

A Formação Ético-Moral do Estudante de Medicina: Uma Concepção Docente

Serodio, A.; Maia, J.A.



Programa de Pós-Graduação "Ensino em Ciências da Saúde" do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)



INTRODUÇÃO

No século XX observou-se, no ensino médico, uma hipertrofia das ciências básicas e dos estágios hospitalares, em detrimento da formação humanística dos estudantes. A percepção atual é de que o médico está cada vez mais distante do paciente. Por isso, o ensino da Ética tem sido progressivamente valorizado e questionado.

Professores são uma referência constante de conduta profissional para seus estudantes, sobretudo aqueles que exercem funções de assistência e de docência.

Assim, conhecer as concepções docentes sobre a formação ético-moral do estudante de Medicina pode nos fornecer uma visão acerca do que constitui tal formação e indicar elementos para aprimorar a performance ética dos futuros médicos.

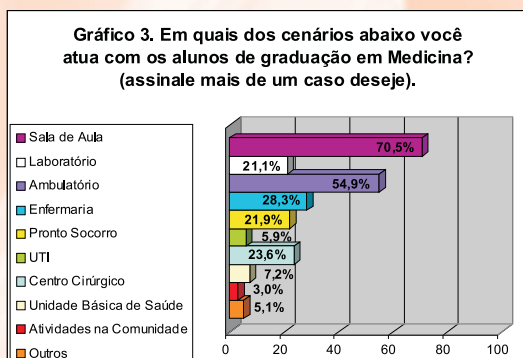
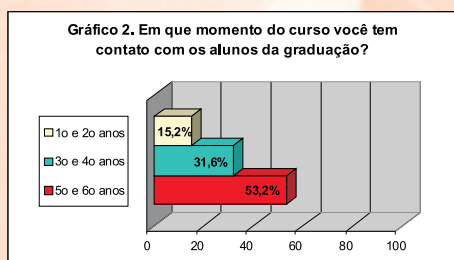
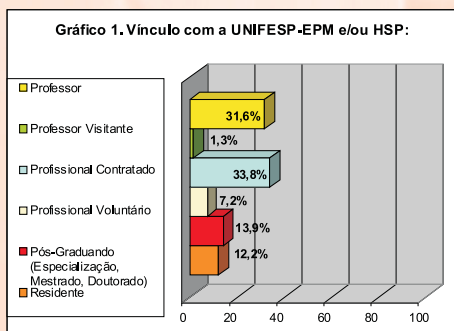
OBJETIVO

Caracterizar e discutir as concepções docentes de formação ético-moral do estudante de Medicina.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Perguntamos a profissionais que exercem atividade de ensino com estudantes de Medicina na UNIFESP, em que consiste a formação ético-moral de seus estudantes, por meio de um questionário distribuído a 646 sujeitos, em 22 Departamentos da UNIFESP. Foram respondidos 237 (36,7%). Os dados foram estudados de acordo com uma análise de conteúdos.

Os gráficos a seguir descrevem resumidamente a população estudada.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oito categorias temáticas emergiram das respostas dos participantes:

· Forte componente de base familiar, que pode ser aprimorado na Universidade.

Aqui se situou com ênfase o exemplo dado pelos professores, mas também, em menor grau, foram mencionados cursos formais de ética.

Ainda que existam divergências na literatura, cursos de ética podem ajudar no desenvolvimento de componentes cognitivos da ação moral (capacidade de identificar um problema moral, levantar as questões pertinentes, vislumbrar possíveis linhas de ação e fazer uma escolha moralmente justificável).

Já o exemplo docente pode influenciar diretamente no componente afetivo da conduta moral, motivando estudantes a priorizar valores como respeito pelos pacientes e relação positiva com colegas e familiares, em relação a interesses pessoais ou institucionais.

· Respeito devido a colegas, a outros profissionais, a familiares e, especialmente, aos pacientes.

A palavra "respeito" foi o termo mais frequentemente encontrado nas respostas.

O respeito pelas pessoas pode ser considerado como um dos eixos centrais do humanismo moderno. Para respeitarmos uma pessoa é preciso atentar para suas particularidades e compreender seus objetivos.

· Ideal da profissão médica: o bem-estar do paciente.

Os pesquisados enfatizaram o ideal da profissão médica de buscar o bem-estar do paciente antes de quaisquer outros interesses, o que constitui o "profissionalismo".

· Capacidade de comunicação (Médico-Educador)

O médico deveria ser preparado para exercer o papel de educador, esclarecendo seus pacientes na compreensão dos cuidados com a saúde através de uma linguagem apropriada para as diferentes situações. Com isso, os médicos estarão não apenas respeitando, mas também promovendo a autonomia de seus pacientes.

· Atualização Permanente.

A negligência com a formação científica constitui uma falha ética. Discursos enfatizando a formação ético-moral não devem subdimensionar a importância da formação científica.

· Exercício de virtudes.

A demonstração de respeito viria através do exercício de virtudes tais como bondade, generosidade, paciência, discernimento, honestidade, compaixão e humildade (esta última, a mais citada pelos pesquisados).

Agir de maneira virtuosa nos orienta a tomar decisões prudentes na busca de uma vida boa, tanto na esfera sócio-política, como no âmbito profissional. Chama a atenção o fato de a humildade ser a virtude mais citada. A humildade é justamente a antítese do comportamento arrogante exibido por muitos médicos...

· Responsabilidade Social

Os médicos devem ser cidadãos responsáveis e ter uma visão crítica da realidade em que vivem.

Uma das maneiras de estimular a sensibilidade social é através da educação humanística. Entretanto, nos currículos médicos, as discussões contemplam muito mais problemas que ocorrem à beira do leito. Entre os conhecidos princípios da Ética Biomédica, a beneficência, a não-maleficência e o respeito à autonomia são, amiúde, trazidos para o debate, enquanto o princípio da justiça acaba por ter pouca influência no desenvolvimento da identidade profissional do estudante de Medicina.

· Conhecimento do Código de Ética.

Este é o primeiro dever que se impõe a quem irá praticar a Medicina, mas não pode ser considerado suficiente, já que o próprio código deixa a critério do profissional a decisão sobre como agir em certos casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso médico é rico em situações reais de conflitos éticos cuja exploração por professores devidamente preparados talvez possa ser considerada o "padrão ouro" para ajudar no desenvolvimento moral dos alunos. Contudo, estudos empíricos detectaram uma estagnação no raciocínio moral dos estudantes de Medicina durante a graduação. É provável que os formadores não estejam suficientemente sensibilizados para explorar estas situações. A escola médica tem um importante papel na conscientização e no preparo do corpo docente para o papel fundamental que desempenham na formação ético-moral dos estudantes.